

# Ata Número 9

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

Período da Ordem do dia:

- Ponto um- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia;
- Ponto dois- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia
- Ponto três- Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento 2016

Período de depois da ordem do dia, aberto ao público.

Pelas vinte e uma horas e dez minutos, o Presidente da Assembleia deu início á reunião que contou com a presença dos elementos: Beatriz Barbosa, Elisabete Sousa, Evaristo de Sousa, Antonina Mendes, José Pedro, Daniel Saraiva e o Sr. Presidente da Junta.

O Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes, dando-se início à sessão com a leitura da ata anterior redigida por mim, a qual foi aprovada com cinco votos a favor (Presidente da Assembleia, Elisabete Sousa, Evaristo de Sousa, Antonina Mendes e Beatriz Barbosa) e duas abstenções (José Pedro e Daniel Saraiva - ausentes na anterior reunião).

O Presidente da Assembleia lembrou a perda de mandato do membro Pedro Paço, visto o mesmo ter ultrapassado o limite de faltas permitido por lei, pelo que se procedeu a substituição do segundo secretario. Na referida eleição obtiveram 2 votos Antonina Mendes, 1 voto Beatriz Barbosa, 3 votos Daniel Saraiva e 1 voto Evaristo Sousa. Foi eleito para segundo secretario o membro Daniel Saraiva com 3 votos a favor.

De seguida, passou de imediato para o Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveu o Presidente da Junta.

O membro Evaristo Sousa questionou a forma como se ia proceder á substituição do Pedro. O Presidente da assembleia informou o membro Pedro Paço sobre a perda de mandato, tendo sido informado que o poderia substituir sem comunicar por escrito. No entanto, vai ser dada informação ao Ministério Público.

O Presidente da Junta informou que tem a advogada a tratar do assunto do parque da foz, a informação ainda não lhe chegou pelo que ainda não foi possível agendar reunião para debate do regulamento. Aguarda-se parecer jurídico para depois se proceder á sua aprovação. O membro Evaristo

Sousa questionou se a realização da reunião prevista para debate do regulamento se mantém ao qual o presidente da Junta respondeu que sim.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem do dia Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia. Inscreveu se o Presidente da Assembleia que solicitou esclarecimento sobre os principais valores referentes a atividade financeira.

O elemento da Junta Carla Pereira esclareceu os principais valores (3.600€ e 1.800€) bem como relembrou a existência de valores que se repetem em várias rubricas pois assim devem constar. Informou ainda o membro Daniel Saraiva sobre a razão pela qual os dados nos foram enviados.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia, tendo enumerado todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo desde setembro até à data da reunião. Solicitou o uso da palavra para a discussão deste ponto o membro Evaristo Sousa, que aguarda esclarecimentos prévios por parte do Presidente da Junta.

O presidente da junta aproveitou o momento para nos informar do ponto de situação relativo a certas atividades.

No que diz respeito ao Wi-fi, foi convocado o responsável pelo mesmo, não se verificando alterações na situação desde a última reunião, faltando ainda por pagar 4.000€. Possivelmente terá que se acionar parte jurídica, visto que a única antena a funcionar em pleno é a da Junta de Freguesia.

Relativamente ao caminho do Outeiro à Trofa de Cima (Minas) o mesmo está em negociação e execução. Trata se de um projeto conjunto da Câmara e Junta da Freguesia. Está já em execução por causa da questão das vinhas.

A pavimentação da Rua Eng.º Amaro da Costa está concluída.

Relativamente à implementação de um parque de lazer, esta é uma atividade que se encontra em avaliação. A junta pretende “construir” o referido parque na parte de trás do infantário para que a população possa usufruir dos tempos livres, permitindo também a utilização deste espaço por parte dos idosos. O parque permitirá o convívio entre gerações, tornando se uma mais-valia.

O membro Antonina Mendes questionou o presidente da junta sobre existência de orçamentos para levar a cabo a referida atividade, ao qual este respondeu que não. A questão ainda está em estudo, foi construído um muro, encontrando se pendente a situação da entrada partilhada com o Paulo. Possivelmente a Junta vai abdicar da partilha da entrada em pol “da troca” do mesmo número de metros em terreno na parte de trás.

Relativamente ao Protocolo de colaboração da Câmara, o único que falha é a vinda do cantoneiro. O dinheiro que nos foi atribuído tem vindo “direitinho”, no entanto, continuam a verificar se discrepâncias entre várias freguesias. Esta situação pode ser renegociada e reivindicada mas não será fácil.

Relativamente á falta do cantoneiro, esta implica mais despesas. A Câmara referiu que não tem gente disponível e que a solução passará pela colocação temporária de pessoal nos meses de maior necessidade.

O membro Evaristo Sousa questionou se existem datas para resolução do problema do wi-fi e é da opinião que a situação não se pode arrastar durante muito mais tempo. A freguesia não tem porque sair prejudicada e no fundo a população também não.

O Presidente da Junta referiu que gostaria de resolver situação de forma amigável, mas caso não seja possível, recorre-se á advogada. Esta é uma situação que também se verificou noutras freguesias, e as mesmas optaram por entregar o serviço a outras empresas.

Relativamente à implementação de um parque de lazer, o membro Evaristo Sousa é de opinião que vai haver mais um bom negócio do qual sairá beneficiada a Susana.

Segundo informou o Presidente da Junta, o acordo anterior não estava escrito, pelo que se deslocou ao local com as pessoas envolvidas no referido acordo para ver o que se passava.

O membro Evaristo Sousa estranhou que tais acordos não tenham ficado escritos, sendo da opinião que estas situações não se deveriam verificar.

O membro Antonina Mendes referiu que se a Câmara é a responsável pela obra e esta interessada na mesma, a junta encontra-se limitada. O que aconteceu é que muitas vezes houve negociações entre a junta e a população não tendo fica nada escrito, facilitou se e agora é complicado solucionar certas questões.

Relativamente ao Caminho pedonal este é de facto uma boa ideia, trará mais segurança, é a opinião dos presentes.

De seguida deu se inicio ao ponto número três da ordem de trabalho- Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento 2016 no qual se inscreveram Antonina Mendes e Evaristo Sousa.

O membro Antonina Mendes questionou o porquê de não constar no plano 2016 o ar condicionado, tendo sido esta informada pelo Presidente da Junta e pela Carla Pereira que este não entra no referido plano pois ainda vai ser colocado este ano. O referido membro questionou ainda sobre a aquisição de terrenos na foz e o porquê da mesma.

O presidente da Junta Freguesia informou que pretendiam adquirir mais dois terrenos na Foz com o objetivo de tentar dinamizar o parque, com a criação de espaços de lazer, bar de apoio. Informou ainda que Junta e Câmara estão a trabalhar em conjunto para resolver situação sobre localização do bar e outras questões relativas ao parque de merendas.

Relativamente á toponímia, o Presidente da Junta informou que esta está aprovada, só ainda não foi colocada em prática, pelo problema da numeração métrica e a situação das carteiras contratadas. Os membros Antonina Mendes e Evaristo Sousa referiram que tem de ser uma situação a resolver, se possível o quanto antes.

Relativamente aos apoios às instituições existentes na freguesia, Antonina Mendes questionou se se iriam manter. O membro da Junta Carla Pereira esclareceu a questão, informando que os apoios irão continuar, mas foram esclarecidos pelo Sr. Duarte estes apoios devem constar noutras rubricas e com outras denominações pois por lei a Junta não pode fazer donativos.

O membro Evaristo Sousa questionou a negociação da Rua das alminhas e o porquê desta designação, pois não conhece esse local por tal designação. Beco seria o termo mais correto

O Presidente da Junta esclareceu situação, referindo que como essas ruas vão ter saneamento aproveita-se para preparar os caminhos.

O membro Evaristo Sousa referiu ter questionado as opções do plano visto que há alguns pontos coincidentes com a proposta deles. O Presidente da Junta e Carla Pereira referiram que alguns pontos já estavam contemplados.

Relativamente á questão dos contentores para a recolha de” monstros”, Evaristo Sousa sugeriu a construção de uma estrutura que permita a colocação de “monstros” dentro dos contentores de forma segura, pois as pessoas deparam se com diversas dificuldades.

No que diz respeito ao saneamento, o Presidente da junta informou que á luz ao fundo do túnel, carece de candidatura e possivelmente vai avançar se com a segunda fase, a mesma só ainda não se concretizou devido a falta de recursos financeiros.

O Presidente de Assembleia colocou a votação as Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2016, que foi aprovado por unanimidade.

Por último, deu-se início ao período de depois da ordem do dia, aberto ao público, no qual ninguém se inscreveu.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.